

ESTUDO BIBLIOGRÁFICO E PRODUÇÃO DE INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE ANTIMICROBIANOS EM ANIMAIS DE COMPANHIA DO HOSPITAL VETERINÁRIO UNIVERSITÁRIO.

Ana Paula Nunes Rodrigues (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Prof. Dra. Sheila Rezler Wosiacki (Orientadora), e-mail: srwosiacki@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Agrárias/
Umuarama, PR.

MEDICINA VETERINÁRIA 50501046 FARMACOLOGIA E TERAPÉUTICA ANIMAL

Palavras-chave: Antibióticos, resistência, racionalização

Resumo:

A resistência bacteriana é um impasse na ciência em virtude do uso irracional dos antimicrobianos e devido aos escassos fármacos na terapia antibacteriana. Objetivou-se a análise bibliográfica do programa de gerenciamento de antibióticos e produção de métodos para compilação de dados para a implementação do programa de racionalização de antimicrobianos em animais de companhia do Hospital Veterinário da Universidade Estadual de Maringá, por intermédio de formulários e fundamentos bibliográficos. Os resultados apresentam que o programa de gerenciamento de antimicrobianos é excelente para monitoração, auxílio nas prescrições veterinárias e possui contribuição para a saúde pública.

Introdução

Os antibióticos são os fármacos mais receitados em Hospitais humanos e veterinários (GROTTI et al., 2018) e na clínica de cães e gatos, antimicrobianos de amplo espectro, como amoxicilina com clavulanato, cefalosporinas de terceira geração e fluoroquinolonas, estão entre os utilizados (RIBEIRO; CORTEZI; GOMES, 2018). A resistência bacteriana é a habilidade de um microrganismo de sobreviver à ação do fármaco antimicrobiano, e apesar do fenômeno ser natural, pode ser potencializado por práticas como: uso indevido de medicamentos, ausência de programas de controle de infecções, fármacos de propriedades ruins, ausência de protocolos e fiscalizações do uso de antimicrobianos e o não cumprimento das prescrições médicas (ANVISA, 2017). As otimizações dos usos de antimicrobianos visam melhorar os resultados em pacientes com infecção, além de minimizar consequências negativas como: toxicidade, infecções associadas à assistência à saúde, e limitar o desenvolvimento da resistência bacteriana. Portanto, torna-se necessário a implementação de medidas para

a gestão do uso de antimicrobiano, o que fez surgir o conceito de Programa de Gerenciamento de Antimicrobianos (PGA), definido pela Sociedade Americana de Doenças Infecciosas como um conjunto de técnicas, multidisciplinar com o objetivo de otimizar o uso de antibióticos (MANNING; PFEIFFER; LARSON, 2016).

Materiais e métodos

Esta pesquisa é do tipo exploratória com a produção de formulários para levantamento do uso de antimicrobianos, para obter informações de como é realizada a terapia antimicrobiana em cães e gatos atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Estadual de Maringá, como também revisão bibliográfica das estratégias do programa de gerenciamento de antimicrobianos. Foram analisados artigos completos, de 2008 a 2020, à disposição nas plataformas eletrônicas: Google acadêmico, PubVet e PubMed, que continham as palavras: Antibióticos, resistência, racionalização, medicina veterinária; separando os artigos mais relevantes ao tema proposto.

Resultados e Discussão

Os médicos-veterinários são fundamentais na sustentabilidade do uso de antimicrobianos para garantir a saúde única por meio de supervisão na avaliação da necessidade da antibioticoterapia e de como realiza-la com segurança (COORDENAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS E BEM-ESTAR ANIMAL, 2018).

A nível nacional, foi elaborado o Plano de Ação Nacional para Prevenção e Controle da Resistência aos Antimicrobianos do Brasil, que é apresentado em esfera global na temática de Resistência aos Antimicrobianos, e visa a informação sobre a resistência, apoio a pesquisas, contenção de infecções, racionalização do uso de fármacos na saúde humana, saúde animal e agricultura, e busca potencializar investimentos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018). Segundo o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Paraná (2019), o tema de resistência e uso de antimicrobianos foi discutido nos Simpósios de Saúde Única do Paraná e no I Simpósio Internacional de Saúde Única, bem como promoveu a Aliança Interinstitucional de Saúde Única do Paraná no qual instituições públicas e privadas buscam soluções para esse impasse. Apesar de haver ações voltadas no controle da resistência microbiológica, ainda é necessário procedimentos propostos do Programa de Gerenciamento de Antimicrobianos (PGA), que tem por objetivo o uso de antibióticos de maneira criteriosa, moderada e com avaliação contínua dos resultados da terapia e indagações para melhores resultados clínicos com estratégias preventivas e intervencionista. Portanto, as técnicas mais utilizadas do PGA são: prescrições adequadas de terapia empírica, descalonamento e escalonamento, terapia sequencial oral, redução do tempo de tratamento, educação e auditorias (KESEHATAN, 2019). O PGA visa diminuir as

infecções e colonizações por bactérias multirresistentes, e pode obter melhores resultados junto com medidas para o controle de infecção, especialmente de higienização das mãos (BAUR et al., 2017).

Visando a futura implementação do PGA no Hospital Veterinário da Universidade Estadual de Maringá, foi criado o instrumento de coleta de dados para o gerenciamento do uso de antimicrobiano, que possui itens para serem preenchidos pelos Médicos-Veterinários, visando a: identificação de quais especialidades médicas utilizam mais os antibióticos; reconhecimento das terapias mais utilizadas: terapêutica ou profilática, terapia empírica ou guiada por teste de sensibilidade; análise da espécie animal que mais recebem antibioticoterapia; frequência de antibióticos mais utilizados e tempo de tratamento das prescrições; investigação sobre capacitações na instituição sobre o uso de antibióticos; identificação sobre o uso de medicamentos pelos tutores sem prescrição do médico veterinário; reconhecimento de frequência do uso restrito de antimicrobianos; inflamações mais relacionadas ao uso de antimicrobianos; e resolução do tratamento: alta hospitalar, tratamento domiciliar ou óbito. Todos estes dados gerados servem para elaborar e direcionar as ações do Programa de Gerenciamento de Antimicrobianos.

Conclusões

O uso incorreto de drogas antimicrobianas traz consequências serias para a Saúde Única, tornando-se necessário, a adequação das prescrições terapêuticas para otimização de antimicrobianos em regime terapêutico para animais de companhia e a implementação do PGA no Hospital Veterinário Universitário, na volta da normalização dos atendimentos. Devido aos antimicrobianos serem os fármacos mais utilizados e com maior frequência em pequenos animais, é necessário investimentos na fiscalização do uso indevido destes medicamentos, implementação do PGA, controle de infecção hospitalar e a monitoração de vendas sem prescrição médico-veterinária para o melhor gerenciamento da resistência bacteriana. Deste modo, torna-se fundamental ações educativas na área da medicina veterinária como o PGA em clínicas e hospitais veterinários, que devem ser baseados em evidências científicas e direcionados às necessidades da área da medicina veterinária.

Agradecimentos

Agradecimentos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Fundação Araucária pela bolsa concedida.

Referências

ANVISA. Diretriz Nacional para Elaboração de Programa de Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos em Serviços de Saúde. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária**, p. 90, 2017.

BAUR, D. et al. Effect of antibiotic stewardship on the incidence of infection and colonisation with antibiotic-resistant bacteria and *Clostridium difficile* infection: a systematic review and meta-analysis. **The Lancet Infectious Diseases**, v. 17, n. 9, p. 990–1001, set. 2017.

COORDENAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS E BEM-ESTAR ANIMAL. **Capítulo 6.10. uso responsável e prudente de agentes antimicrobianos na medicina veterinária**. 2018.

CONSELHO REGIONAL DE MÉDICINA VETERINÁRIA-PR, **Médico Veterinário: o uso consciente de antibióticos passa pelas suas mãos**. 2019. Disponível em: https://www.crmv-pr.org.br/noticiasView/5628_Medico-veterinario-o-uso-consciente-de-antibioticos-passa-pelas-suas-maos.html. Acessado em: 09 jan. 2021.

GROTTI, G. C. et al. DETERMINAÇÃO DO PERFIL DO USO DE ANTIMICROBIANOS NA ROTINA CLÍNICO-CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS NO HCV CAV-UDESC. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, XXVI., 2016, Florianópolis. **Anais do XXVI Seminário de Iniciação Científica**. 2016. p. 1-2. Disponível em: https://www1.udesc.br/arquivos/id_submenu/2550/3determinacao_do_perfil_do_uso_de_antimicrobianos_na_rotina_clinico_cirurgica_de_pequenos_animais_no_hcv_cav_udesc.pdf. Acesso em: 6 set. 2021.

KESEHATAN, K. Gestão de antimicrobianos pelo programa stewardship em um hospital público de ensino: análise da implantação. **Ayan**, v. 8, n. 5, p. 55, 2019.

MANNING, M.; PFEIFFER, J.; LARSON, E. L. Combating antibiotic resistance: The role of nursing in antibiotic stewardship. **American Journal of Infection Control**, Nova York, v. 44, n. 12, p. 1454–1457, dez. 2016.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Plano de ação nacional de prevenção e controle da Resistência aos Antimicrobianos no Âmbito da Saúde Única 2018-2022 (PAN-BR). **Diário da República**, 1.^a série — N.º 96 de 18 de maio de 2018, p. 1–23, 2018.

RIBEIRO, C. R. N.; CORTEZI, A. M.; GOMES, D. E. Utilização Racional De Antimicrobianos Na Clínica Veterinária. **Revista Científica Unilago**, v. 1, n. 1, p. 1–13, 2018.